

A HORA DA DECISÃO

Em uma universidade, alguém só se torna reitor porque, originariamente, é professor, educador, formador. É nessa condição que, afetuosamente, dirijo-me a você que deseja candidatar-se ao Vestibular 2008 para aqui, em nossa PUC-Campinas, construir a sua formação.

O momento de escolher a carreira profissional é um dos mais difíceis na nossa vida. Sabemos que não basta escolher a profissão certa, aquela que responde aos nossos anseios, sonhos e vocação. É preciso, também, optar por uma Universidade que proponha e realize um projeto pedagógico que nos ajude a, efetivamente, realizá-los. É uma decisão fundamental que vai determinar o que queremos para nossa própria formação e qual rumo daremos ao nosso futuro.

Com uma história que começou a ser escrita em 1941 e reconhecimento nacional como uma das melhores universidades do País, a PUC-Campinas possui infra-estrutura, corpo docente e programas de graduação, de extensão, de pós-graduação e de pesquisas que garantem um ensino de alto nível.

A qualidade é o nosso maior compromisso. E é por isso que os três pilares que sustentam a PUC-Campinas – Ensino, Pesquisa e Extensão – passam por permanentes processos de avaliação, assim como a gestão e a infra-estrutura da Universidade. Porque acreditamos que precisamos aprender sempre e cada vez mais, já que o mundo está em constante transformação econômica, política, tecnológica e social.

Importante ressaltar, também, o contexto em que vivemos e que ajudamos a transformar como atores sociais. A trajetória da nossa Universidade coincide com a transformação da Região Metropolitana de Campinas (RMC) em pólo de alta tecnologia e em um dos principais centros de pesquisa do Brasil.

Ao mesmo tempo em que a RMC recebia novas empresas, oferecia novos empregos e se desenvolvia em diversas áreas, a PUC-Campinas formava profissionais qualificados e contribuía, com suas pesquisas, para o crescimento da região, que hoje é o segundo centro econômico, industrial, científico e tecnológico do Estado de São Paulo.

Neste momento de decisão na sua vida, pode estar certo de que nós, da PUC-Campinas, trabalhamos diariamente para lhe oferecer o que o ensino superior tem de melhor. Afinal, a confiabilidade dos alunos – atestada em 66 anos de história por mais de 140 mil profissionais formados - é o nosso maior patrimônio.

Boa sorte no Vestibular.
Aguardamos você em 2008.

Prof. Pe. Wilson Denadai
Reitor

NOSSO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Caro Vestibulando!

Você está prestes a fazer uma opção importante, que começa a definir sua trajetória acadêmica e sua vida profissional futura.

Opção significa, segundo o dicionário Aurélio, “livre escolha”. No entanto, ela será tanto mais livre e consciente quando estiver amparada no maior número de informações que puder reunir sobre a área de conhecimento, o campo profissional de sua preferência, a instituição e o curso escolhidos.

A PUC-Campinas tem 66 anos de experiência e vem prestando um grande serviço ao país e em especial à região de Campinas, comprovado pelo número e pela qualidade de nossos egressos.

Como diz o nosso Reitor: “Embora a tradição seja um trunfo do qual muito nos orgulhamos, não é tudo. Uma instituição de ensino superior não pode parar no tempo. Tem de estar associada às transformações experimentadas pela sociedade, aos avanços tecnológicos e científicos, à ampliação das fronteiras do conhecimento e aos seus reflexos no mundo do trabalho”.

Esse conceito de Universidade está presente nas políticas institucionais e traduzido em ações concretas, através dos projetos pedagógicos de cada curso.

A Pró-Reitoria de Graduação responsável pelos 41 cursos oferecidos pela Universidade vem desenvolvendo ações, em conjunto com as faculdades, voltadas a um atendimento cada vez mais qualificado ao aluno tanto no que diz respeito à sua inserção na Universidade, como a melhoria nas estratégias de ensino e de aprendizagem.

Os currículos dos cursos de graduação têm sido objeto de permanente estudo e aperfeiçoamento e algumas atividades vêm recebendo atenção especial, considerando sua importância para uma formação de qualidade.

O Trabalho de Conclusão de Curso, a Prática Profissional (estágios), o Enriquecimento Curricular, os Programas de Mobilidade Acadêmica (Intercâmbios), as Práticas de Formação, a Monitoria, a Iniciação Científica, o PET (Programa de Educação Tutorial) e os Projetos de Extensão são exemplos dessas atividades curriculares que exigem uma atitude investigativa, participante e co-responsável do sujeito que aprende e são facilitadores de uma compreensão necessária entre ensino, pesquisa e extensão, sendo que os 4 últimos oferecem possibilidade de bolsa de estudos para alunos de graduação.

Saiba um pouco mais sobre cada uma dessas atividades.

O **Trabalho de Conclusão de Curso** exige do aluno habilidade de fazer análise/síntese a partir de conhecimentos teórico-metodológicos e dados de realidade, oferece a possibilidade de produzir conhecimento em sua área, de socializá-lo e, ainda, o capacita para a pós-graduação.

A **Iniciação Científica** oferece ao aluno a oportunidade de fazer ciência, colocando-o em contato direto com atividades de pesquisa. Nos dias de hoje o conhecimento cresce rapidamente. Neste contexto, a Iniciação Científica coloca os alunos em contato direto com os novos conhecimentos e tecnologias, possibilitando assim sua melhor inserção no mundo do trabalho.

As **Práticas Profissionais (estágios)** oferecem a possibilidade de inserção do aluno no mundo do trabalho e isto significa dizer, do ponto de vista curricular, fazer a conexão teoria/prática, bem como ampliar a visão do seu campo profissional. Junto com as Práticas Profissionais, os **Projetos de Extensão e os Planos de Pesquisa para o aluno** estabelecem uma rica relação de troca entre a sociedade e a Universidade, imprescindível para uma formação integral de qualidade.

A **Monitoria**, para além de propiciar condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência por parte do aluno-monitor, pode ser considerada um primeiro degrau na carreira universitária e um exercício importante da docência. Cada vez mais os alunos investem nesta atividade acadêmica.

E as **“Práticas de Formação”**, uma proposta inovadora da PUC-Campinas, podem ter a forma de curso de curta duração, oficinas de trabalho, conferências, palestras, seminários, atividades desportivas, teatrais, musicais, plásticas, sociais, etc., possibilitando uma flexibilização curricular, incentivando a autonomia intelectual, priorizando os valores sociais, culturais, religiosos e técnico-científicos com uma perspectiva humanístico-cristã. Flexibiliza nossos projetos pedagógicos e integra formação profissional e pessoal.

Os **Programas de Mobilidade Acadêmica** nos cursos de graduação contemplam oportunidades de intercâmbios em Universidades nacionais e estrangeiras, permitindo aos alunos a aquisição de habilidades e competências importantes para o seu futuro profissional, além de um expressivo crescimento pessoal.

O **PET (Programa de Educação Tutorial)** é integrado por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos de cursos de graduação, sob orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada, que complementam a sua formação acadêmica.

O **Enriquecimento Curricular** possibilita aos alunos matriculados em cursos de graduação da PUC-Campinas cursarem disciplinas de outros cursos com a possibilidade de aproveitamento de créditos.

Estes são alguns aspectos dos componentes curriculares que fazem parte dos cursos da PUC-Campinas e que, de certa forma, definem sua qualidade e oferecem condições para uma vida universitária rica, instigante e cheia de oportunidades.

Venha conferir!

*Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior
Pró-Reitor de Graduação*

CALENDÁRIO

ANO	MÊS	DIA	ATIVIDADE
2008	Junho	10	Início das Inscrições
	Julho	13	Término das Inscrições
		17	Divulgação da distribuição dos candidatos pelo Locais de Prova
		26	Prova
		30	Divulgação da Lista dos Convocados à matrícula (pela Internet)
		30	Divulgação da Lista de Espera (pela Internet)
		31	Matrícula dos Convocados
	Agosto	01	Matrícula dos Convocados
		até 04	Manifestação de Interesse por Vaga dos candidatos da Lista de Espera (pela Internet)
		a partir de 06	Convocação para matrícula dos candidatos da Lista de Espera que manifestaram interesse.

CENTRAL DE INFORMAÇÕES DA COORDENADORIA DE INGRESSO DISCENTE

Pessoalmente Coordenadoria de Ingresso Discente

Rodovia Dom Pedro I, Km 136, Parque das Universidades, Campus I da PUC-
Campinas, CEP 13086-900, Campinas-SP, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 17 horas.

Internet – www.puc-campinas.edu.br
Correio Eletrônico – vestibular@puc-campinas.edu.br

Telefone - (19) 3343-7100 – de 2ª a 6ª feira, das 8 às 17 horas
PABX – (19) 3343-7000
FAX – (19) 3343-7075

**INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO SELETIVO
2º SEMESTRE DE 2008**

Prova dia 26-7-2008 Horário das 9 às 13 horas	Tipo de Questões	Nº de Questões	Nº de pontos	Pontuação final
Redação	Discursiva	01	50	100
Conhecimentos Gerais de Biologia, Química, Matemática, Física, História, Geografia, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Inglesa	Objetivas	50	50	

Prova: Redação e Conhecimentos Gerais

A Prova será aplicada a todos os candidatos e será composta de uma Redação e 50 questões de Conhecimentos Gerais.

Na Redação serão apresentadas três propostas, das quais o candidato deverá selecionar uma. Cada proposta contemplará um tema e um tipo de texto diferente. A Redação será avaliada quanto à **adequação ao tema, adequação ao tipo de texto, adequação ao nível de linguagem, coesão e coerência**. O texto do candidato será avaliado por dois diferentes avaliadores. Em caso de discrepância maior que três pontos, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), haverá uma terceira avaliação.

A prova de Conhecimentos Gerais irá priorizar questões relativas à Língua Portuguesa. Um ou mais temas geradores, orientadores das questões, serão selecionados. Serão estabelecidas relações interdisciplinares entre os conteúdos, bem como relações com o cotidiano do candidato. As questões irão implicar reflexão e raciocínio e não simples memorização.

**Influência do Resultado do ENEM - (Exame Nacional do Ensino Médio)
no Processo Seletivo – 2º semestre de 2008**

A utilização do resultado da prova objetiva do ENEM de 2007 poderá ter percentagem de influência no resultado do Processo Seletivo – 2º semestre de 2008 de até 16,66% e representar um acréscimo de até 8,33 pontos no total de pontos do candidato. O resultado obtido na Redação do ENEM não será utilizado, uma vez que o Processo Seletivo da PUC-Campinas possui parâmetros próprios para avaliar a Redação.

A fórmula para a obtenção do resultado final do Processo Seletivo dos candidatos que optarem pela utilização do resultado do ENEM será a seguinte: resultado nas questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas (de 0 a 50 pontos) multiplicado por 5, somado à metade do percentual de acertos da prova objetiva do ENEM, dividido por 6.

O resultado do ENEM SÓ SERÁ USADO SE BENEFICIAR O CANDIDATO, como se pode verificar nos exemplos a seguir:

Exemplo 1: O candidato obtém 25 pontos nas questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas e obtém 80% de acertos na prova objetiva do **ENEM**, ou seja, 40 pontos.

Cálculo do número de pontos de acordo com a fórmula: $(25 \times 5 + 40 \times 1) : 6 = 27,5$ pontos

Nesta situação, serão acrescidos 2,5 pontos ao resultado obtido nas questões de Conhecimentos Gerais do Processo Seletivo.

Exemplo 2: O candidato obtém 25 pontos nas questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas e 30% de acertos na prova objetiva do **ENEM**, ou seja, 15 pontos.

Cálculo do número de pontos de acordo com a fórmula: $(25 \times 5 + 15 \times 1) : 6 = 23,3$ pontos

Nesta situação, o candidato seria prejudicado com a utilização do resultado do **ENEM** e, portanto, este resultado não será computado, permanecendo o candidato com os 25 pontos obtidos nas questões de Conhecimentos Gerais do Processo Seletivo.

Classificação no Processo Seletivo – 2º semestre de 2008

A classificação dos candidatos para os Cursos e respectivos turnos de 1ª e 2ª opções se dará pela ordem decrescente do total de pontos obtidos no conjunto das questões de Redação e Conhecimentos Gerais, que será realizada no dia 26-7-2008.

Desclassificação de Candidato

Serão desclassificados do Processo Seletivo – 2º semestre de 2008 os candidatos com nota 0 (zero) na Redação.

INSCRIÇÕES

Você poderá se inscrever no Processo Seletivo – 2º semestre de 2008 pela Internet, no site www.puc-campinas.edu.br.

- A inscrição só se convalidará com o pagamento da taxa indicada no prazo estabelecido nas normas.
- **Período de Inscrição: de 10 de junho a 13 de julho de 2008.**

PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO PELA INTERNET

- Acesse o endereço www.puc-campinas.edu.br e clique em **Vestibular de 2008** para navegar pelo hotsite do Processo Seletivo.
- 1. Clique em "**Manual do Candidato**" para consultas ou *download*, gravação e posterior impressão. O candidato deverá estar **ciente das normas** para prosseguimento da **inscrição**.
- 2. Clique em "**Inscrição**" para acessar o formulário da Ficha e escolher os Cursos.
- 3. Pelo formulário, o candidato pode escolher os Cursos para a primeira e segunda opções, alterar os dados ou modificar a escolha.
- 4. Preencha a Ficha de Inscrição. Esteja certo de que os dados estão corretos.
- 5. Clique em "**Enviar**" para convalidação dos dados.
- 6. Responda o questionário. Confirme suas respostas. Aparecerá o boleto para ser impresso referente ao pagamento da taxa de inscrição. O boleto de cobrança poderá ser pago em qualquer agência bancária do país ou pelos serviços de Bankline.
- 7. A inscrição só é informada à PUC-Campinas, após o pagamento do boleto bancário, no valor da inscrição.
- 8. Informada desta inscrição pela INTERNET, a Coordenadoria de Ingresso Discente encaminhará ao candidato, pelo correio, o Caderno de Redações/2007.

Atenção: Trazer uma cópia autenticada, do documento que utilizou para inscrição, no dia de aplicação da prova.

**NORMAS PARA O PROCESSO SELETIVO 2008 - 2º SEMESTRE PARA O INGRESSO
DE CANDIDATOS AOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIAS DA PUC-
CAMPINAS**

**Capítulo I
DO PROCESSO SELETIVO**

Art. 1º O **Processo Seletivo - 2º semestre de 2008** terá por objetivo a seleção e classificação de candidatos à **matrícula no 1º período**, dos Cursos Superiores de Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e consistirá na avaliação de conhecimentos (habilidades e competências) comuns às diversas modalidades do Ensino Médio.

Art. 2º O Processo Seletivo de que trata o artigo anterior será aberto a todos os interessados, concluintes ou não do Ensino Médio. A conclusão do Ensino Médio constitui requisito para a efetivação da matrícula.

Art. 3º A admissão aos Cursos de Graduação será feita mediante classificação em Processo Seletivo, com aproveitamento de candidatos classificados, até o limite das vagas fixadas para cada curso e respectivo turno.

Art. 4º Os resultados do Processo Seletivo serão válidos somente para o 2º semestre de 2008.

Art. 5º No quadro a seguir estão indicados os dados referentes aos **Cursos oferecidos** no presente Processo Seletivo - Nome dos Cursos, Grau conferido, Turno, Duração, Número de vagas e Código do curso:

CURSOS	GRAU CONFERIDO	TURNO	DURAÇÃO DO CURSO EM SEMESTRES	VAGAS	CÓDIGO DO CURSO
Superior de Tecnologia em Comunicação Assistiva - Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Tecnólogo em Comunicação Assistiva - Tradução e Interpretação de LIBRAS	Noturno	4	70	01
Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios	Tecnólogo em Construção Civil - Edificações	Noturno	6	70	02
Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	Tecnólogo em Redes de Computadores	Noturno	5	70	03
Total Geral				210	

§ 1º Para atender ao disposto na Lei nº 9394/96, e na Portaria nº 2.864/2005, a Universidade disponibilizará pela INTERNET, no endereço **www.puc-campinas.edu.br**, o catálogo das condições de oferta dos Cursos de Graduação.

§ 2º Aos sábados, as aulas e/ou atividades acadêmicas de todos os Cursos ocorrerão no turno matutino ou vespertino, a depender das disciplinas em que o aluno vier a se matricular.

§ 3º Salvo autorização expressa da Reitoria, **não haverá Processo Seletivo** para qualquer Curso de Graduação e respectivo turno, quando:

- I - o total de inscritos em primeira opção for inferior a 50% (cinquenta por cento) das vagas oferecidas por classe/turno;
- II - a soma dos candidatos inscritos em 1ª e 2ª opções for inferior ao dobro do número de vagas oferecidas por classe/turno.

§ 4º Para os candidatos atingidos pelo parágrafo 3º deste artigo, será considerada, como primeira opção, a segunda opção indicada no ato da inscrição.

§ 5º Caso os candidatos abrangidos pelo parágrafo 3º deste artigo não tenham indicado 2ª opção ou o Curso e turno de 2ª opção também não forem oferecidos, será permitida uma nova opção ou a devolução da taxa de inscrição.

Capítulo II **DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO**

Art. 6º As inscrições para o Processo Seletivo de que trata o artigo 1º estarão abertas no período de **10-6-2008 a 13-7-2008**.

Parágrafo único. O pagamento da inscrição deverá ser feito até às 20 horas do dia 14-7-2008.

Art. 7º A inscrição pela INTERNET permite a emissão do respectivo boleto, para pagamento dessa inscrição, que poderá ser feito em qualquer agência bancária do país. **O respectivo comprovante de pagamento deverá ser apresentado no dia da aplicação da prova.**

§ 1º O candidato indicará no ato da inscrição, suas opções por Cursos e turnos de funcionamento, utilizando-se dos respectivos códigos constantes deste Edital. A Ficha de Inscrição, disponível pela internet, será o documento básico para a identificação das opções por Cursos e turnos.

§ 2º O candidato terá direito a uma única inscrição, podendo indicar até 2 (duas) opções, dentre os diferentes Cursos e turnos oferecidos pela Universidade. Na opção por Curso que funcionar em mais de um turno, a classificação referir-se-á, exclusivamente, ao turno indicado. Caso seja detectada mais de uma Inscrição de um mesmo candidato, será considerada válida aquela com data de pagamento mais recente, anulando-se as demais.

Art. 8º O candidato que se identificar como "treineiro" no ato da inscrição, entendendo-se por "treineiro" aquele que não concluiu o Ensino Médio, e que, portanto, não reúne condições para a realização da matrícula, comporá a Lista de Classificação do Processo Seletivo, porém não será convocado para efetivar a matrícula.

Art. 9º O candidato que necessitar de condições especiais para a realização da prova **deverá, obrigatoriamente**, comunicar-se com a Coordenadoria de Ingresso Discente, pessoalmente ou por representante, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término das inscrições, para que, previamente, seja conhecido cada caso e estudada a possibilidade de oferecimento de melhores condições para o seu bom desempenho. Na ausência ou extemporaneidade dessa comunicação, a Universidade não se responsabilizará pelo atendimento às condições/necessidades desejadas.

§ 1º O candidato que se enquadrar no *caput* do presente artigo deve preencher a quadrícula correspondente na Ficha de Inscrição.

§ 2º Aos portadores de deficiência visual será possibilitada a realização da prova em Grafia Ampliada ou em *Braille*.

§ 3º Não será permitida, a qualquer candidato, sob qualquer condição, a intermediação de outrem para a realização da prova.

§ 4º Caberá à Coordenadoria de Ingresso Discente analisar e avaliar cada pedido e, se for o caso, indicar formas e locais de atendimento aos candidatos abrangidos pelas disposições deste artigo.

Capítulo III

DA ORGANIZAÇÃO, APLICAÇÃO E CORREÇÃO DA PROVA

Art. 10. O Processo Seletivo será realizado em um dia e constará de prova composta de questões acerca dos conteúdos pertinentes às seguintes disciplinas do Ensino Médio: **Biologia, Química, Matemática, Física, História, Geografia, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Inglesa.**

Art. 11. A Prova, com valor de 100 (cem) pontos, será aplicada a todos os candidatos e compor-se-á de:

- I - uma Redação, com valor de 50 (cinquenta) pontos;
- II - 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha, com cinco alternativas, de Conhecimentos Gerais das disciplinas citadas no artigo anterior, valendo 1 (hum) ponto cada uma.

Parágrafo único. A Prova atenderá aos objetivos e critérios fixados e descritos no Manual do Candidato.

Art. 12. As respostas das questões de múltipla escolha serão lidas por sistema óptico, programado para garantir leitura apenas das respostas assinaladas com **caneta esferográfica preta.**

Parágrafo único. Serão anuladas as questões que apresentarem mais de uma alternativa assinalada como resposta ou eventuais rasuras detectadas na correção indicada no parágrafo precedente.

Art. 13. A Redação, por sua natureza discursiva, receberá dupla correção (ou tripla correção, em caso de discrepância na pontuação), realizada por Banca especialmente constituída para este fim, a partir de critérios fixados e descritos no Manual do Candidato.

§ 1º Na Redação, serão atribuídas notas de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 2º Para fins de cálculo da pontuação final, a nota obtida pelo candidato será multiplicada por cinco, podendo o candidato obter, na redação, o máximo de 50 (cinquenta) pontos.

Art. 14. Antes de iniciar as respostas das questões da prova, o candidato **deverá** proceder a leitura das Instruções constantes da contra-capa do Livrete de Questões.

Art. 15. O tempo de duração da prova será de quatro horas sem intervalo.

§ 1º Não será permitido ao candidato deixar a sala de aplicação da prova antes de decorridos 90 minutos de seu início.

§ 2º A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, visando promover maior segurança no processo de seleção, poderá proceder, a seu critério, à identificação digital dos candidatos no ato da aplicação da prova. Poderá adotar esta mesma medida em caso de dúvida quanto à documentação apresentada.

Capítulo IV **DOS LOCAIS, CALENDÁRIO E HORÁRIO DA PROVA**

Art. 16. A distribuição dos candidatos pelos locais de aplicação da prova será disponibilizada a partir do **17 de julho de 2008**, pela INTERNET no endereço **www.puc-campinas.edu.br**.

Parágrafo único. A prova será realizada na cidade de Campinas.

Art. 17. A prova será realizada **no dia 26-7-2008** (sábado), das 9 às 13 horas.

Art. 18. Os candidatos deverão se apresentar nos locais designados para a prova com uma hora de antecedência ao horário oficial de início da mesma.

§ 1º Em hipótese alguma será permitido o ingresso de candidatos após o término do sinal de início da prova, ficando nula a prova do candidato que infringir esta disposição.

§ 2º Em hipótese alguma a PUC-Campinas autorizará a aplicação da prova em datas, horários especiais e/ou em locais diferentes dos estabelecidos.

§ 3º Os candidatos deverão estar munidos de:

- I- original do documento de identidade;**
- II- uma cópia autenticada do documento de identidade que será anexada à Ficha de Inscrição;**
- III- recibo de pagamento da taxa de inscrição;**
- IV- caneta esferográfica preta, lápis preto nº 2, apontador e borracha macia.**

§ 4º Em hipótese alguma os candidatos poderão realizar prova portando livros, apostilas, pastas ou similares; régua de cálculo, máquinas de calcular ou relógios com esse dispositivo; corretivos líquidos ou similares; telefones celulares, bips ou assemelhados; chapéus, bonés ou similares.

§ 5º A todo e qualquer candidato será proibido o porte de armas de qualquer tipo.

Capítulo V
DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 19. A pontuação final do candidato para classificação em 1ª opção resulta do total de pontos obtidos na Prova.

§ 1º O resultado da Prova será a soma dos pontos obtidos nas questões de Conhecimentos Gerais e dos pontos obtidos na Redação.

§ 2º Em caso de ausência do candidato, será atribuído 0 (zero) ponto à prova do dia.

§ 3º O candidato que desejar utilizar o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM de 2007 para a composição da pontuação do Processo Seletivo da PUC-Campinas deverá indicar, na Ficha de Inscrição, o número de inscrição no ENEM. Caso não o faça, ou indique incorretamente, esse resultado não será considerado.

§ 4º No caso de utilização do resultado do ENEM 2007 para a composição da pontuação do Processo Seletivo da PUC-Campinas, o total de pontos das questões de Conhecimentos Gerais será calculado considerando-se, também, o resultado obtido pelo candidato na prova objetiva (sem a Redação) do ENEM, na seguinte proporção: resultado nas questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas (de 0 a 50 pontos) multiplicado por 5, somado à metade do percentual de acertos da prova objetiva do ENEM, dividido por 6.

§ 5º O resultado do ENEM somente será aproveitado caso o resultado do cálculo referido do parágrafo 4º seja maior que os pontos obtidos nas questões de Conhecimentos Gerais da PUC-Campinas.

§ 6º Como critério de arredondamento, os décimos até 4 serão desprezados e os décimos superiores a 4 serão aproximados para a unidade superior.

Art. 20. A classificação dos candidatos será feita por Curso e turno, de acordo com o código indicado na Ficha de Inscrição e de acordo com os critérios constantes destas Normas.

Art. 21. A classificação dos candidatos para os Cursos e turnos indicados em 1ª opção se dará pela ordem decrescente da pontuação final obtida conforme o artigo 19.

Art. 22. A classificação dos candidatos para os Cursos e respectivos turnos de 2ª opção se dará pela ordem decrescente do total de pontos obtidos na Prova, a ser realizada em 26-7-2008.

Art. 23. Em caso de empate, terão preferência os candidatos com maior número de pontos, aplicadas as especificações seguintes:

ORDEM DE DESEMPATE PARA 1ª OPÇÃO	ORDEM DE DESEMPATE PARA 2ª OPÇÃO
1. Redação 2. Prova de Conhecimentos Gerais	1. Redação 2. Prova de Conhecimentos Gerais

Parágrafo único. Se, eventualmente, persistir o empate, será classificado o candidato com maior idade.

Art. 24. Para se preencherem as vagas de um Curso e respectivo turno, primeiramente serão convocados os candidatos classificados, excetuando os "treineiros", para o Curso e respectivo turno de sua 1ª opção, seguindo a ordem de classificação. Restando vagas, serão chamados os candidatos que o indicarem em sua 2ª opção, que ainda não tiverem sido convocados para o Curso e turno de sua 1ª opção.

§ 1º Terão prioridade nas chamadas, independentemente do número total de pontos, os candidatos de 1ª opção, os quais terão preferência total sobre os candidatos da 2ª opção.

§ 2º Os candidatos chamados para a sua 1ª opção deixarão de concorrer às vagas de sua 1ª opção.

§ 3º Os candidatos chamados para a sua 2ª opção continuarão concorrendo às vagas de sua 1ª opção, mesmo que venham a efetuar matrícula no Curso e respectivo turno de sua 2ª opção.

Art. 25. Serão desclassificados os candidatos com nota 0 (zero) na Redação.

Capítulo VI **DAS CONVOCAÇÕES E MATRÍCULAS**

Art. 26. Os candidatos classificados serão convocados para matrícula em primeira chamada e, com esta, será publicada uma Lista de Espera dos candidatos para os cursos.

Art. 27. A divulgação dos resultados do Processo Seletivo dar-se-á no **dia 30 de julho de 2008** na **INTERNET**, no endereço www.puc-campinas.edu.br.

§ 1º A divulgação dar-se-á com as listagens:

- I - de Convocados à matrícula;
- II - de Espera para os respectivos cursos.

§ 2º A matrícula dos convocados na primeira chamada será realizada nos dias **31 de julho e 01 de agosto de 2008**, de acordo com os procedimentos estabelecidos e descritos no Manual do Candidato.

§ 3º **A não entrega do Certificado de Conclusão do Ensino Médio no ato da matrícula impossibilita a efetivação desta.**

§ 4º **Os candidatos relacionados na Lista de Espera deverão manifestar interesse pela vaga até o dia 04-8-2008, pela INTERNET (www.puc-campinas.edu.br).**

§ 5º Os candidatos da Lista de Espera que manifestaram interesse pela vaga serão convocados à matrícula, observada a ordem rigorosa de classificação, a partir do dia **06-8-2008**.

§ 6º Para as eventuais convocações citadas no parágrafo precedente, serão considerados o índice de não-comparecimento de candidatos à matrícula e o de desistência de matriculados.

§ 7º Observada rigorosamente a ordem de classificação dos candidatos aprovados, a PUC-Campinas reservar-se-á o direito de fazer tantas convocações para matrícula quantas julgar necessárias para o preenchimento das vagas de seus Cursos.

Capítulo VII DAS VAGAS REMANESCENTES

Art. 28. Depois de decorridos os prazos regulamentares de matrícula dos candidatos convocados na primeira chamada e nas demais convocações para matrícula, previstas nos artigos anteriores, as Vagas Remanescentes dos Cursos e turnos em que não houver candidato em lista de espera, poderão ser preenchidas por candidatos que não tiverem sido desclassificados no Processo Seletivo 2008.

§ 1º Informações a respeito de Vagas Remanescentes poderão ser obtidas na INTERNET (www.puc-campinas.edu.br), ou junto à Secretaria-Geral.

§ 2º Poderão concorrer às Vagas Remanescentes existentes inclusive os candidatos, participantes deste processo, já matriculados em quaisquer dos cursos da Instituição.

Capítulo VIII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 29. As provas serão incineradas após seis meses de sua realização.

Art. 30. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que, comprovadamente, utilizar processo fraudulento na inscrição ou realização da prova, atentar contra a disciplina ou desacatar quem estiver investido de autoridade para coordenar, orientar ou fiscalizar a realização do referido processo.

Art. 31. A ausência do candidato convocado para matrícula nos prazos estabelecidos implicará perda de vaga.

Art. 32. Os candidatos que, atendendo às diferentes chamadas da Universidade, efetuarem matrícula após o início do semestre letivo, ficarão sujeitos a diretrizes estabelecidas aos correspondentes atos da convocação.

Art. 33. Salvo com autorização expressa da Reitoria, não funcionará o período inicial de qualquer curso de graduação se o número de novos alunos matriculados no 1º período, por turma, não atingir 50% do número de vagas oferecidas para a classe/turno.

Art. 34. Considera-se parte integrante destas Normas a Ficha de Inscrição e as demais orientações do Manual do Candidato, publicado no endereço www.puc-campinas.edu.br até 10-6-2008.

Art. 35. Qualquer recurso ou reclamação atinentes ao Processo Seletivo somente serão apreciados, se interpostos oficialmente, por escrito e fundamentados, perante a Coordenadoria de Ingresso Discente, no Campus I, até às 17 horas do terceiro dia útil contado da data da publicação da chamada, incluindo o sábado, se for o caso.

§ 1º A Coordenadoria de Ingresso Discente somente acolherá recursos ou reclamações que versem diretamente sobre a **violação** deste Edital e das Normas dele decorrentes.

§ 2º Não haverá revisão ou vista de prova, assim como não serão fornecidos originais ou cópias da mesma.

Art. 36. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenadoria de Ingresso Discente. De sua decisão caberá recurso, por escrito e devidamente fundamentado, à Pró-Reitoria de Graduação, observado o prazo de três dias úteis, contados da data daquela decisão.

PROCEDIMENTOS PARA MATRÍCULA

1. Matrícula é o estabelecimento do vínculo do aluno com a Universidade, decorrente de classificação obtida em processo seletivo. As normas para matrícula estão estabelecidas em Resolução Normativa.

2. Para a matrícula o aluno deve:

- apresentar documento de conclusão do Ensino Médio;
- assinar o contrato de prestação de serviços educacionais;
- recolher à Universidade o pagamento da primeira parcela da anuidade.

3. A matrícula só se efetivará mediante a entrega dos seguintes **documentos**:

- I- 1 cópia legível da cédula de identidade;
- II- 1 cópia legível do CERTIFICADO DE CONCLUSÃO do Ensino Médio, indicando a condição de estar **apto a prosseguir estudos em nível superior**; ou
- III- 1 cópia legível do Diploma de Graduação, devidamente registrado, no caso de candidato formado em Curso Superior.
- IV- 1 cópia legível do C.P.F.

3.1. A data de conclusão do ensino médio **deve ser anterior à data da matrícula**.

3.2. Os candidatos que concluíram no exterior o Curso correspondente ao de Ensino Médio, que não tenham revalidado o Certificado de Conclusão por órgão oficial brasileiro, deverão, **obrigatoriamente**, procurar a Diretoria de Ensino de sua região para providenciar a revalidação, sem a qual não poderão concretizar a matrícula.

Observação: em Campinas, a Diretoria de Ensino está localizada à Rua Dr. Oswaldo Cruz, 809, Jardim N. Sra. Auxiliadora – Fone: (19) 3743-6000.

3.3. Não serão aceitos, em hipótese alguma, declarações/atestados de eliminação de matérias referentes ao **Curso Supletivo** de qualquer época, ou documento que declare a conclusão parcial de qualquer nível.

3.4. **As cópias dos documentos deverão estar autenticadas.** Caso não estiverem, deverão ser apresentados, para conferência, os originais de todos os documentos.

3.5. Caso, após a matrícula e a qualquer momento, vier a ser detectada irregularidade na documentação apresentada, a Universidade poderá cancelar a matrícula.

4. No ato da matrícula deverá ser assinado o **Contrato de Prestação de Serviços Educacionais**, o qual não poderá ser retirado para assinatura posterior.

4.1. Sendo o candidato menor de 18 anos, o contrato somente poderá ser firmado pelo pai, mãe ou por quem tenha a guarda, a tutela ou a curatela judiciais do candidato. O detentor da guarda, a tutela ou a curatela judiciais deverá trazer cópia autenticada do respectivo documento comprobatório.

4.2. Se maior de 18 anos ou emancipado, o candidato poderá firmar o Contrato, desde que responsável pelo pagamento das mensalidades. O candidato emancipado deverá fornecer, ainda, cópia autenticada do documento de emancipação já registrado no Cartório de Registro Civil competente.

4.3. O contratante deverá, no ato da assinatura do Contrato, apresentar o RG, o CPF e o comprovante de endereço.

4.4. O Contrato poderá ser firmado por procurador maior de 18 anos, desde que a **procuração** (modelos anexos – página 20) seja específica para a realização da matrícula, em via original, com firma reconhecida. O procurador deverá apresentar, para sua identificação, Cédula de Identidade – RG e deverão ser fornecidas cópias autenticadas do RG e CPF do outorgante. A outorga só poderá ser dada pelos responsáveis indicados nos itens 4.1 e 4.2.

4.5. A presença do Candidato convocado para a matrícula é obrigatória, uma vez que também deverá assinar o Contrato na condição de aluno.

5. O pagamento da matrícula (1ª parcela da anuidade) será efetivado, no ato da assinatura do contrato, em caixa bancário instalado no local, em dinheiro ou cheque de qualquer banco, não sendo aceitos cartões de crédito ou de débito.

5.1. A quitação da matrícula com cheque somente será concretizada após efetivação da compensação bancária. No caso de devolução do cheque, a matrícula será considerada não-efetivada.

6. A não-efetivação da matrícula nos prazos fixados implicará perda do direito à vaga.

7. A matrícula em curso de 2ª opção não impedirá eventual chamada posterior do candidato para vaga de sua 1ª opção. Neste caso **deverá ser feita nova matrícula**.

8. A matrícula dos candidatos convocados na **primeira chamada** será realizada nos dias 31 de julho e 01 de agosto de 2008, das 9h30min às 20 horas. O local da realização da matrícula será informado por ocasião da divulgação da chamada.

9. Para os candidatos da **Lista de Espera** que manifestarem interesse pela vaga, a convocação para matrícula será feita a partir do dia 06 de agosto de 2008.

9.1. O candidato da lista de espera que, na data estabelecida, não manifestar interesse perde o direito à vaga.

10. Para os candidatos inscritos nas **Vagas Remanescentes**, a convocação para matrícula será feita a partir do dia 14 de agosto de 2008.

11. A convocação para matrícula dos candidatos que manifestarem interesse na **Lista de Espera**, bem como dos inscritos nas **Vagas Remanescentes**, far-se-á com a publicação dos respectivos boletins na Internet, no endereço **www.puc-campinas.edu.br**, e ainda por meio de correio eletrônico (e-mail), se este tiver sido indicado corretamente por ocasião da Inscrição no Processo Seletivo.

12. As chamadas serão contínuas a partir das datas indicadas, sendo que os dias para a realização da matrícula serão informados na própria chamada.

12.1. As chamadas ocorrerão a qualquer tempo e até se esgotarem as vagas e/ou se encerrar o prazo para matrícula determinado em Resolução Normativa da Reitoria.

12.2. Após o início do período letivo poderão ocorrer chamadas e respectivas matrículas a qualquer tempo, ocasião em que o candidato assumirá o ônus da ausência nos dias letivos transcorridos até a data da efetivação da matrícula, se a fizer após o início do período letivo.

13. O aluno já matriculado, convocado na Lista de Espera ou de Vaga Remanescente, deverá realizar nova matrícula, com aproveitamento das importâncias pagas anteriormente. O Contrato de Prestação de Serviços Educacionais será alterado com a inclusão de dados do novo Curso.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

1- Chamada e Lista de Espera

Calendários

Data da **Divulgação da Chamada: 30-7-2008**

Matrícula da Chamada: **31 de julho e 01 de agosto de 2008**

Horário: 9h30min às 20h

Local: a ser informado na data da divulgação da chamada

Data da **Divulgação da Lista de Espera: 30-7-2008**

Manifestação de Interesse por vaga dos candidatos da Lista de Espera até **04-8-2008**

Local: Internet – www.puc-campinas.edu.br

Convocação para matrícula a partir de **06-8-2008**

2- Vagas Remanescentes

Inscrição: Internet – www.puc-campinas.edu.br

Data: **13-8-2008**

Convocação para matrícula a partir de **14-8-2008**

3- Anuidade

A anuidade escolar é dividida em doze parcelas (a primeira delas é válida como matrícula), cujos vencimentos ocorrem até o 5º dia útil de cada mês.

Para os alunos aprovados em processo seletivo para ingresso no 2º semestre, o pagamento, neste primeiro período letivo, será dividido em 6 (seis) parcelas, (correspondentes a 50% da anuidade).

A data para pagamento da 1ª parcela (válida como matrícula) será fixada por ocasião da convocação dos Candidatos.

O vencimento da 2ª parcela relativa ao 2º semestre de 2008 se dará no dia 22-8-2008.

As demais parcelas do semestre terão seu vencimento no 5º dia útil de cada mês.

4- Informações Adicionais

4.1. A PUC-Campinas devolverá 95% (noventa e cinco por cento) do valor recolhido no ato da matrícula ao aluno desistente em virtude de classificação e matrícula em outra Instituição de Ensino Superior, por Processo Seletivo realizado na mesma época.

4.1.1. A devolução referida no item 4.1. far-se-á mediante requerimento protocolizado no Departamento de Contas a Receber - Campus I, devidamente acompanhado de comprovante de matrícula em outra Instituição de Ensino Superior.

4.1.2. Somente serão considerados os pedidos de devolução protocolizados até o prazo máximo de 07 (sete) dias úteis, contado da data da matrícula em outra Instituição de Ensino Superior.

4.1.3. O não-atendimento ao inteiro teor dos itens 4.1.1. e 4.1.2. implicará ao aluno desistente a perda do direito de devolução da porcentagem indicada no item 4.1.

4.2. O aluno ingressante, que não comparecer até o último dia útil do mês de setembro às aulas e/ou atividades acadêmicas programadas, terá sua matrícula cancelada, de acordo com a Resolução Normativa que regulamente o assunto.

4.3. Os alunos que já tenham cursado disciplina(s) do currículo do curso de ingresso ou disciplina(s) em outro Curso ou Instituição de Ensino Superior poderão requerer dispensa de cursá-la(s). Para tanto, deverão protocolizar na Secretaria Acadêmica do Centro que oferece o curso, até 5 dias úteis após a pré-matrícula, requerimento próprio, anexando histórico escolar apresentando resultados finais de cada disciplina e o(s) programa(s) da(s) disciplina(s). Não serão concedidas dispensas de disciplinas cursadas em outra IES na condição do Aluno Especial ou condição semelhante. Documentos em língua estrangeira deverão ser submetidas ao Tradutor Público Juramentado, exceto os de origem lusófona.

4.4. Na eventualidade de o aluno necessitar interromper seus estudos, deverá requerer o trancamento de matrícula na Secretaria Acadêmica do Centro que oferece o curso, nos termos da Resolução Normativa que regulamente o assunto.

MODELO DE PROCURAÇÃO 1 (a ser utilizado pelo ALUNO)

Eu (nome completo), _____ ,
(nacionalidade) _____ , (estado civil) _____ , (profissão) _____ , nascido(a) em _____ ,
R.G. nº _____ , C.P.F. nº _____ , residente na Rua/Av. _____ ,
nº _____ , Bairro _____ , Cidade _____ , Estado _____ , CEP _____ ,
Tel. _____ , nomeio e constituo meu bastante procurador o Senhor (nome completo) _____
_____, (nacionalidade) _____ , (estado civil) _____ ,
(profissão) _____ , R.G. nº _____ , C.P.F. nº _____ , residente na Rua/Av.
_____, nº _____ , Bairro _____ ,
Cidade _____ , Estado _____ , CEP _____ , para o fim específico
de assinar o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, na condição de Aluno, junto à Pontifícia
Universidade Católica de Campinas.

_____ (local e data)
_____ (assinatura)
_____ (R.G.)

*** RECONHECER FIRMA.**

*** PROCURAÇÃO A SER OUTORGADA SOMENTE PELO ALUNO, SE MAIOR DE 18 ANOS, EM CASO DA IMPOSSIBILIDADE DE COMPARECIMENTO PARA ASSINATURA NO CONTRATO, NA CONDIÇÃO DE ALUNO.**

MODELO DE PROCURAÇÃO 2 (a ser utilizado pelo CONTRATANTE)

Eu (nome completo) _____ ,
(nacionalidade) _____ , (estado civil) _____ , (profissão) _____ , nascido(a) em _____ ,
R.G. nº _____ , C.P.F. nº _____ , residente na Rua/Av. _____ ,
nº _____ , Bairro _____ , Cidade _____ , Estado _____ , CEP _____ ,
Tel. _____ , na qualidade de _____ (pai, mãe, tutor, etc.) do
candidato abaixo identificado, constituo meu bastante procurador o Senhor (nome completo - Procurador)
_____, (nacionalidade) _____ , (estado civil) _____ ,
(profissão) _____ , R.G. nº _____ , C.P.F. nº _____ , residente na Rua/Av.
_____, nº _____ , Bairro _____ ,
Cidade _____ , Estado _____ , CEP _____ , Tel. _____ ,
para o fim específico de efetivar a matrícula de (nome completo – candidato) _____ ,
R.G. nº _____ , C.P.F. nº _____ , para o Curso de _____
_____, junto à Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
podendo para tanto firmar o Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, assinar requerimentos,
efetivar pagamentos e tudo o mais que necessário for para o bom e completo desempenho do presente
Instrumento.

_____ (local e data)
_____ (assinatura)

*** RECONHECER FIRMA.**

*** PROCURAÇÃO A SER OUTORGADA SOMENTE PELO CONTRATANTE, EM CASO DA IMPOSSIBILIDADE DE COMPARECIMENTO.**

PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

LINGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO

Na prova de Língua Portuguesa e Redação, espera-se do candidato:

- Reconhecimento e uso dos diferentes níveis de linguagem;
- Domínio da norma padrão da língua;
- Discriminação dos diferentes tipos de textos por meio dos seus constituintes específicos e do uso particular da linguagem em cada um deles;
- Utilização dos recursos responsáveis pela textualidade.

O vestibulando deve demonstrar habilidades de:

■ LEITURA

- Distinção entre descrição, narração e dissertação;
- Reconhecimento da natureza, finalidade e estrutura de diferentes tipos de textos;
- Identificação de assunto, tema, tese e argumentação nos textos dissertativos;
- Identificação de personagem, tempo, espaço, foco narrativo, discurso direto/indireto/indireto-livre nos textos narrativos.

■ PRODUÇÃO DE TEXTOS

Domínio dos recursos que garantam a eficiência textual:

- Adequação ao tema;
- Adequação ao tipo de texto;
- Adequação ao nível de linguagem;
- Coesão;
- Coerência.

■ RECONHECIMENTO E APLICAÇÃO DE RECURSOS GRAMATICAIS

- Ortografia e acentuação;
- Sinais de pontuação;
- Morfossintaxe:
 - Classes de palavras;
 - Vozes verbais e valor de tempos e modos;
 - Concordância nominal e verbal;
 - Regência nominal e verbal (inclusive crase);
 - Usos e colocação dos pronomes;
 - Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração;
 - Período composto por coordenação e por subordinação;
 - Emprego das conjunções.

LITERATURA BRASILEIRA

As questões de Literatura Brasileira pressupõem que o candidato tenha tido contato com textos literários brasileiros nos seus diferentes estilos e gêneros e que possa reconhecer a literatura como manifestação de uma cultura específica e como resultado de um trabalho de interação e articulação entre a linguagem e as idéias que nela se manifestam.

O candidato deve perceber e reconhecer os estilos literários como manifestações evolutivas de um processo histórico-cultural amplo e genérico, tanto nos seus aspectos temáticos quanto formais.

Sob essas perspectivas, o candidato deverá demonstrar que compreende um texto literário:

- na funcionalidade de seus elementos estruturais, interligando forma e conteúdos ideológicos;
- na contextualização do estilo como manifestação de um processo histórico-cultural.

LÍNGUA INGLESA

As questões de língua inglesa, baseadas nos conteúdos explorados no Ensino Fundamental e Médio, terão por objetivo verificar a competência do candidato em compreender textos de tipologia e fonte variadas que abordem temas contemporâneos. Para a resolução das questões, que serão de múltipla escolha, o candidato deverá ter:

- domínio básico de vocabulário, estruturas, funções e usos da língua inglesa,
- domínio de formas de organização e reorganização textual, e
- domínio de relações inter e intratextuais.

Habilidades de identificação, seleção, contraste, expansão, redução, reconstrução, transformação, dedução, análise e crítica relacionadas à compreensão de textos serão exigidas dos candidatos que, portanto, deverão ser capazes de:

- Reconhecer as funções de um texto;
- Reconhecer a organização geral de um texto (argumentação, descrição, narração);
- Reconhecer a organização retórica de um texto (analogia, contraste, comparação, causa e efeito, enumeração, seqüenciação cronológica, classificação, etc.);
- Reconhecer recursos de coesão (palavras de ligação, pronomes dêiticos);
- Reconhecer relações intra-sentenciais (derivação, morfologia, hipo-nímia, etc.);
- Deduzir o significado e uso de itens lexicais desconhecidos;
- Compreender informação explícita;
- Compreender informação implícita;
- Compreender significados conceituais;
- Identificar o ponto principal ou informação importante em um texto;
- Distinguir entre a idéia principal e os detalhes que a apóiam;
- Extrair seletivamente informação relevante;
- Entender relações entre partes de um texto, estabelecidas por meio de recursos de coesão lexical ou gramatical;

- Reconhecer referência direta, inferência, suposição, avaliação;
- Reconhecer o ponto de vista do autor;
- Transcodificar informação em diagramas;
- Relacionar textos e imagens;
- Combinar textos;
- Completar textos;
- Interpretar um texto, a partir do contexto sócio-histórico de sua produção.

GEOGRAFIA

Os conteúdos propostos para a Geografia, pretendem proporcionar ao candidato a possibilidade de realizar análises das relações sociedade-natureza, considerando a espacialização dos fenômenos resultantes dessas relações nos aspectos econômico, cultural, político, físico, ambiental e territorial. A compreensão da espacialidade e territorialidade brasileira e da configuração geopolítica do mundo contemporâneo, em tempos de globalização, visa evidenciar as inter-relações desses aspectos, possibilitando ao candidato posicionar-se criticamente frente aos fatos das realidades brasileira e mundial.

I- O ESPAÇO MUNDIAL

- Transformações e características do espaço geoeconômico e político mundial considerando os processos de globalização, formação dos blocos econômicos e dos grandes mercados: União Européia, NAFTA, MERCOSUL, APEC (Bacia do Pacífico) e ALCA.
- Modo de produção capitalista associado ao capital financeiro, às grandes corporações transnacionais, multinacionais e ao processo de internacionalização do capital na nova Revolução Industrial. A regulação do mercado. A dialética entre escassez e abundância.
- Os processos de industrialização e urbanização nos países ricos e nos países pobres, relacionados à modernização agrícola e às novas formas de organização da produção.
- Mudanças no mundo do trabalho provocadas pelas inovações tecno-científicas e informacionais, o crescimento do novo terciário da sociedade urbano-industrial e o desemprego estrutural. Os fluxos e os fixos.
- Organização das relações internacionais, o papel da ONU e dos conflitos nas disputas pelos territórios nacionais do Oriente Médio, Europa, África e Ásia. As novas faces do terrorismo internacional. A grande potência e o Iraque e os demais países. A crise do neoliberalismo.
- Deslocamentos populacionais e dinâmica demográfica relacionados às disparidades regionais, da fome, aumento da pobreza e dos hábitos de consumo da população mundial, em especial o caso da América Latina.
- Problemas ambientais globais gerados pelos modelos de desenvolvimento econômico, considerando a crescente exploração dos recursos naturais, seus efeitos resultantes na natureza, na sociedade mundial e o crescente movimento ambientalista. A água.

- Características naturais do mundo nos aspectos geomorfológico, climático, hidrográfico e da vegetação, relacionados à ocupação e aos impactos decorrentes da ação antrópica.

II- O ESPAÇO BRASILEIRO

- As relações sociedade-natureza na formação, organização e produção da socioespacialidade brasileira, considerando a exploração econômica dos recursos e as atividades desenvolvidas.
- Ocupação do território e formação da sociedade multicultural brasileira, as desigualdades sócio-econômicas e disparidades regionais. O papel do Estado na formulação de novas políticas públicas territoriais e a integração com a América Latina, África e Ásia. O governo brasileiro e sua projeção geopolítica, econômico-financeira no mundo atual.
- Dinâmica populacional e mobilidade social, migrações internacionais e fluxos internos no território brasileiro, derivados da desconcentração industrial e da concentração de renda e da fome.
- Gênese da estrutura fundiária no espaço geográfico brasileiro, concentração, conflitos de terras e violência no campo. A reforma agrária.
- Mudanças e modernização na política agrária brasileira, êxodo rural, crescimento da agroindústria, do agronegócio, êxito nas exportações e a produção agropecuária geral no Brasil atual. Investimentos em biotecnologia no campo, o desenvolvimento da agricultura orgânica e da agricultura familiar. As multinacionais e as nacionais agro-exportadoras e o problema da fome.
- O processo acelerado de urbanização brasileira nas últimas décadas, problemas sociais gerados pela concentração urbana, pela pobreza, pela violência, pela estrutura fundiária, moradia subumana e pela exclusão social. Metropolização, as cidades milionárias e problemas sócio-ambientais.
- Fluxos e fixos no território brasileiro, circulação, produção, consumo e a articulação entre os lugares por meio de redes (comunicações, informação, energia, transportes) no contexto da globalização.
- Interações nos complexos naturais brasileiros, a exploração de seus recursos e a preservação da biodiversidade. O avanço da biotecnologia.
- Domínios morfoclimáticos brasileiros, características básicas, as formações vegetais enquanto potencial à execução de projetos de desenvolvimento social e de sustentabilidade dos recursos da natureza.
- Bacias hidrográficas, seu aproveitamento, sua conservação e a questão da água.

HISTÓRIA

As questões de História objetivam avaliar a capacidade do candidato em identificar a História como um processo de construção humana, no qual o conjunto das transformações sociais, que se dão ao longo do tempo, são o produto da ação dos grupos sociais e não de indivíduos isolados.

A abordagem das questões de História procura enfatizar os traços fundamentais das civilizações: suas principais instituições políticas, aspectos gerais dos diferentes sistemas econômicos que se desenvolveram, as questões sociais referentes às relações entre as diferentes camadas sociais, a produção e a contribuição cultural.

I- HISTÓRIA GERAL

- A Antigüidade Clássica: o mundo greco-romano
 - A formação das cidades-estado na Grécia
 - As lutas políticas e sociais em Atenas: a democracia ateniense e suas contradições
 - A República Romana: as questões patrício-plebéias
 - Origem, expansão e desintegração do Império Romano
 - Grécia e Roma: seu legado cultural para o Mundo Ocidental

- A Europa Medieval
 - O cristianismo e a sociedade medieval
 - Hegemonia política, econômica e cultural da Igreja Católica na Europa Feudal
 - O feudalismo e a sociedade medieval
 - As estruturas político-jurídicas e socioeconômicas

- A Modernidade Européia
 - A Crise Feudal
 - Transição do Feudalismo para capitalismo
 - Renascimento Cultural
 - As reformas Religiosas
 - O descobrimento e a expansão marítimo comercial
 - A formação do estado Moderno
 - As monarquias Absolutistas de Direito Divino
 - A sociedade no antigo regime
 - A vida econômica no Antigo Regime. O Mercantilismo
 - A Revolução Inglesa do séc. XVII
 - A Revolução Americana do séc. XVIII
 - O Despotismo Ilustrado
 - A Revolução Francesa
 - A Revolução Industrial
 - As Revoluções Liberais - séc. XIX

- Os Movimentos de Independência nas Américas
 - A formação dos estados nacionais latino-americanos

- O Século XIX: ideologia
 - O socialismo e o movimento operário
 - O nacionalismo e a unificação da Itália e da Alemanha no século XIX

- Expansão imperialista dos Estados Unidos, do Japão e das nações industrializadas da Europa
- Ideologia e neocolonialismo: a partilha da África

- O Século XX na Europa
 - A Primeira Guerra Mundial. O legado da guerra
 - A Revolução Russa de 1917
 - A era Stalinista na Rússia: industrialização, planificação e coletivização da economia
 - O Nazi-fascismo: a Itália de Mussolini e a Alemanha de Hitler
 - A Segunda Guerra Mundial e a expansão nazista
 - O mundo após a Guerra. A Guerra Fria
 - A expansão e crise do socialismo. O desmembramento da URSS e a queda do muro de Berlim

- O Século XX na América
 - A grande crise do capitalismo: 1929 e a Grande Depressão
 - A intervenção estatal: o New Deal e a recuperação econômica dos Estados Unidos
 - Reflexos da crise de 1929 nos países latino-americanos: o processo de "substituição de importações"
 - Lideranças carismáticas na América Latina: o populismo de Perón na Argentina e de Cárdenas no México
 - A presença dos Estados Unidos na América Latina
 - A experiência da Revolução Cubana
 - Autoritarismo e militarismo nas décadas de setenta e oitenta no Cone Sul

- A formação de blocos econômicos e a nova divisão internacional
 - A constituição dos blocos econômicos: a CEE, o NAFTA e o MERCOSUL. Significados e estratégias, hoje
 - Transformações tecnológicas e as novas necessidades do capitalismo
 - Neoliberalismo e globalização. Projeções sociais da política neoliberal
 - Conflitos no Oriente Médio

II- HISTÓRIA DO BRASIL

- A ocupação do Território
 - Principais características da colonização portuguesa no Brasil
 - Organização político-administrativa. A organização da economia colonial
 - A sociedade colonial
 - Apogeu e crise do sistema colonial

- A Corte Portuguesa no Brasil
 - Brasil, Reino Unido
 - Dom Pedro e a Independência

- O Império Brasileiro
 - O Primeiro Reinado. O Segundo Reinado. O Período Gerencial
 - Economia e Sociedade no Segundo Reinado
 - Expansão cafeeira e o problema da mão-de-obra: transição do trabalho escravo para o trabalho livre
 - Vida e trabalho no meio rural e urbano
 - A crise do Império

- A República Velha
 - Características gerais da República oligárquica: economia e sociedade
 - Tensões sociais e movimentos populares urbanos e rurais
 - A industrialização e a organização do movimento operário
 - Sociedade e cultura: o Modernismo
 - A "Revolução de 1930"

- A Era Vargas
 - Política, economia e sociedade
 - Desenvolvimento industrial e transformações sociais

- A República Contemporânea
 - A nova era Vargas: apogeu do populismo
 - Política desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek
 - Jânio Quadros e João Goulart
 - O colapso do populismo

- A Era do Militarismo
 - Modelo político e econômico
 - Autoritarismo, violência e manifestações populares

- A Transição para a Democracia
 - A eleição de Tancredo Neves e a posse de Sarney
 - O governo Collor, ascensão e crise
 - O governo de FHC: o Plano Real
 - Reforma Constitucional: problemas e perspectivas
 - Tensões na zona rural e violência nas cidades
 - Os desafios da democracia, hoje

BIOLOGIA

A Biologia é hoje um dos ramos do conhecimento que tem crescido de forma exponencial, ampliando nossa compreensão do mundo vivo. A divulgação deste conhecimento torna-se imprescindível para nos adequarmos diante da nova realidade do conteúdo biológico.

As questões de Biologia irão avaliar:

- o raciocínio crítico do candidato;
- o conhecimento e compreensão do conteúdo discriminado a seguir:

- Biologia Celular
 - Composição química da célula
 - Organização estrutural das células procariotas e eucariotas
 - Organização estrutural, molecular e funções da biomembrana e parede celular
 - Estrutura, composição e função dos seguintes componentes celulares:
 - a) Núcleo celular: envoltório nuclear, cromatina, cromossomo e nucléolo
 - b) Retículo endoplasmático liso e rugoso
 - c) Complexo de Golgi
 - d) Lisossomo

- e) Peroxissomos
- f) Mitocôndrias
- g) Plastos
- h) Citoesqueleto: microtúbulos
- i) Ribossomos
- j) Centríolos

- Interação entre os componentes celulares
- Metabolismo energético: fermentação, quimiossíntese, fotossíntese e respiração celular
- Ciclo celular mitótico e meiótico
- Diferenciação celular
- Natureza do material genético
- Estrutura dos ácidos nucléicos: DNA e RNA
- Código genético
- Síntese de proteína

■ Seres Vivos

- Principais regras de nomenclatura dos seres vivos
- Características gerais, classificação e morfologia de vírus, monera, protista, fungos, plantas e animais
- Plantas
- Estrutura e diversidade das plantas avasculares e vasculares
- Reprodução e ciclo de vida das plantas avasculares e vasculares
- Morfologia externa da raiz, caule, folha, flor e semente
- Histologia das plantas vasculares
- Fisiologia vegetal: mecanismos de absorção, condução e transpiração; ação dos hormônios vegetais; respostas a estímulos ambientais
- Animais
- Níveis de organização do corpo e filogenia dos principais grupos taxonômicos do reino animal
- Caracterização e estudos comparativos do aspecto morfológico e fisiológico relacionados ao revestimento, sustentação, movimentação, nutrição, digestão, excreção, circulação, respiração, reprodução, sistema nervoso e endócrino dos metazoários
- Identificação da etiologia das doenças infecciosas e parasitárias mais frequentes no Brasil e as medidas profiláticas a elas aplicadas

■ Embriologia Animal

- Tipos de reprodução
- Gametogênese e fecundação
- Biologia do desenvolvimento comparada: tipos de ovos e segmentação, gastrulação e organogênese
- Anexos embrionários
- Noções de embriologia experimental

■ Genética e Evolução

- Herança e meio
- Mendelismo
- Noções básicas de probabilidade aplicada à genética

- Alelos múltiplos: genética dos grupos sanguíneos ABO, MN, Rh
- Interações gênicas: epistasia, herança quantitativa
- Pleiotropia
- Ligação gênica e mapas genéticos
- Determinação genética do sexo e herança ligada ao sexo
- Mutação e agentes mutagênicos. Transposons
- Aberrações cromossômicas
- Teorias Lamarckista, Darwinista e Neodarwinista da evolução
- Genética de populações: Princípio de Hardy-Weinberg
- Mecanismos de isolamento e especiação
- Origem da vida
- Engenharia genética: criação de moléculas recombinantes e organismos transgênicos

■ Ecologia

- Relações produtor-consumidor
 - Cadeias e teias alimentares
 - Fluxo de energia, de matéria e pirâmides ecológicas
 - Ciclos biogeoquímicos da água, carbono, nitrogênio e oxigênio
- Indivíduos, espécies e populações
 - Conceito de indivíduo, espécie e população
- Densidade e dinâmica populacional
 - Influência de fatores bióticos e abióticos
- Comunidade e Ecossistemas
 - Conceito de comunidade e ecossistema
 - Tipos de comunidades e ecossistemas
 - Sucessão
- Relações inter e intra-específicas
 - Relações entre diversas populações de uma comunidade
 - Fatores bióticos e abióticos de um ecossistema
 - Regiões fitogeográficas do Brasil
- Papel do homem no equilíbrio da natureza
 - Mecanismos de equilíbrio nos sistemas ecológicos
 - Poluição e seus efeitos
 - Agricultura
 - Controle de organismos patogênicos: controle biológico e controle químico
 - Necessidades alimentares e conservação dos alimentos

■ Saúde: higiene e saneamento

- As principais doenças que afetam os seres humanos

■ Atualidades Biológicas

QUÍMICA

As questões de Química pressupõem que o candidato revele:

- conhecimentos básicos de Química em nível de ensino médio;
- conhecimento sobre a aparelhagem usada na experimentação, obtenção e operação dos dados experimentais;
- habilidade em efetuar cálculos estequiométricos elementares;

- capacidade de compreensão, interpretação e manipulação das informações recebidas;
- habilidade para estabelecer considerações sobre Química e cotidiano;
- capacidade de observação, análise e conclusão.

As questões irão avaliar, principalmente, a compreensão e aplicação de conceitos, relacionando-os ao cotidiano.

I- QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA

- Substâncias e misturas. Critérios de pureza. Estados físicos da matéria e mudanças de estado. Principais processos de fracionamento de misturas homogêneas e heterogêneas
Alotropia
- Estrutura atômica da matéria (modelos atômicos de Rutherford-Bohr). Números atômicos e de massa, isotopia, isotonia e isobaria, elemento químico
- Classificação periódica dos elementos. Estudo da Tabela Periódica: constituição, definição e variação das propriedades periódicas e aperiódicas. Correlações entre as propriedades das substâncias e a posição dos elementos
- Ligações químicas interatômicas e ligações intermoleculares. Geometria molecular e polaridade das ligações e moléculas. Forças intermoleculares
- Funções inorgânicas (ácidos, bases, sais, óxidos) - Conceitos ácido-base (Arrhenius, Bronsted-Lowry e Lewis)
- Reações químicas: conceituação e classificação. Principais reações químicas das diferentes funções inorgânicas. Equações químicas (conceituação e balanceamento)
- Oxirredução: número de oxidação, equacionamento e balanceamento das reações de oxirredução. Conservação de átomos e cargas nas reações químicas
- Massas atômicas e massas moleculares. Constante de Avogadro; quantidade de matéria; mol; massas molares. Volume molar. Fórmulas centesimal, mínima e molecular
- Cálculos estequiométricos; relações ponderais e volumétricas nas reações químicas. Lei de Avogadro
- Radioatividade: transmutações naturais e artificiais - conceituação e equacionamento. Partículas subatômicas. Fissão e Fusão Nuclear. Principais aplicações. Radioisótopos e meia-vida

II- FÍSICO-QUÍMICA

- Dispersões - tipos. Soluções (coeficiente e curva de solubilidade; condutividade elétrica; unidades de concentração-conceituação e conversão). Operações com soluções (adição, diluição e fracionamento)
- Estequiomolometria (acidimetria, alcalimetria). Uso dos indicadores

- Efeitos coligativos das soluções (tonometria, ebuliometria, criometria e osmometria)
- Termoquímica (energia envolvida nas reações químicas): reações endo e exotérmicas. Entalpia e calor de reação. Lei de Hess
- Cinética Química: velocidade das reações e fatores que podem alterá-la (temperatura, concentração dos reagentes, pressão, catalisador, inibidor e tamanho das partículas)
- Equilíbrios químicos: constantes de equilíbrio (K_c e K_p). Equilíbrios iônicos (ionização dos ácidos, das bases, da água, hidrólise de sais, produto de solubilidade e sistema tampão). Deslocamento de equilíbrio (princípio de Le Chatelier)
- Eletroquímica: produção de eletricidade (pilhas e baterias). Eletrólise e aplicações (estudos qualitativo e quantitativo)

III- QUÍMICA ORGÂNICA

- Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis para os compostos orgânicos. Cadeias carbônicas
- Notação, nomenclatura e propriedades físicas de diversas classes funcionais de compostos orgânicos: hidrocarbonetos; compostos oxigenados; compostos nitrogenados; compostos halogenados. Polaridade dos compostos orgânicos
- Isomeria: plana e espacial. Carbono assimétrico
- Mecanismos de reações orgânicas e suas aplicações aos principais grupos de compostos orgânicos. Reações de adição, substituição, eliminação, oxidação e combustões
- Petróleo: hulha, biogás, borrachas natural e sintética, matérias plásticas, polietileno, PVC, PVA, acrílico, dacron, teflon e nylon
- Noções gerais sobre substâncias orgânicas presentes nos seres vivos, hidratos de carbono, lipídios e proteínas. Química dos alimentos. Saponificação, detergentes e química da limpeza

IV- QUÍMICA AMBIENTAL

Estudo da poluição do ar e solo - principais formas de poluição química, conseqüências e tratamentos preventivos e corretivos. Estrutura, Propriedades da água e seu ciclo na natureza.

FÍSICA

As questões de Física demandam que o candidato demonstre:

- conhecer a noção de espaço-tempo e a conversão de unidades fundamentais relacionados às grandezas físicas;
- compreender as Leis da Física Básica aplicadas a temas relacionados ao dia-a-dia em Mecânica, Hidrostática, Termodinâmica, Eletricidade, Magnetismo, Acústica e Óptica;
- ser capaz de resolver questões e problemas utilizando as leis acima mencionadas.

I- FUNDAMENTOS DA FÍSICA

■ Grandezas físicas e suas medidas

- Grandezas físicas; grandezas fundamentais e derivadas; grandezas-padrão
- Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, distância e corrente elétrica
- Medição das grandezas físicas envolvidas nos fenômenos a que se refere este programa
- Desvios de medidas de uma grandeza; desvios grosseiros, sistemáticos e acidentais; desvio médio; desvio absoluto e relativo
- Sistemas de unidade; Sistema Internacional (SI)
- Equações dimensionais

■ Relações matemáticas entre grandezas

- Grandezas diretas e inversamente proporcionais e sua representação gráfica
- A representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas; interpretação do significado da inclinação da tangente à curva e da área sob a curva representativa
- Grandezas vetoriais e escalares; soma e decomposição de vetores: método geométrico e analítico

II- MECÂNICA

■ Cinemática

- Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea
- Aceleração escalar média e aceleração escalar instantânea
- Representação gráfica, em função do tempo de deslocamento, velocidade e aceleração de um corpo
- Velocidade e aceleração vetorial média e velocidade e aceleração vetorial instantânea e suas representações gráficas
- Os movimentos uniforme e uniformemente variado; movimentos retilíneos e curvilíneos
- Movimentos circular e uniforme: velocidade angular, pulsação, período, frequência, aceleração normal e sua relação com a velocidade e o raio
- Movimento harmônico simples, equação do deslocamento; velocidade e aceleração, relação entre deslocamento e aceleração num MHS

■ Movimento e as Leis de Newton

- Movimento de um corpo sob a ação de uma força
- Relação matemática entre a aceleração do corpo e a força que atua sobre ele: massa inercial
- Composição vetorial de forças que atuam sobre um corpo
- Lei da ação e reação
- Sistemas de referências; referenciais inerciais e não-inerciais

■ Gravitação

- Peso de um corpo
- Aceleração da gravidade
- Equação do movimento de um projétil a partir de seus deslocamentos horizontais e verticais
- Lei da atração gravitacional de Newton e sua verificação experimental; sistema solar; Leis de Kepler

- Quantidade de movimento (momentum e sua conservação)
 - Impulso de uma força
 - Quantidade de movimento de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas
 - Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo
 - Lei da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas
 - Centro de massa de um sistema
 - O teorema da aceleração do centro de massa

- Trabalho e energia cinética - Energia potencial
 - Trabalho de uma força constante; interpretação do gráfico força versus deslocamento; trabalho de uma força variável como uma soma de trabalhos elementares
 - O trabalho da força peso; trajetória retilínea; trabalho da força de reação normal; trabalho da força peso em trajetória qualquer
 - O teorema do trabalho e energia cinética
 - Noção de campo de força; forças conservativas; trabalho de forças conservativas; energia potencial
 - O teorema da conservação da energia mecânica; caso do campo da força peso (constante)
 - Trabalho da força elástica e seu cálculo através de interpretação no gráfico, força versus deslocamento
 - Trabalho da força e atrito
 - Potência

- Estudos dos líquidos
 - Pressão de um líquido
 - Variação da pressão num líquido em repouso
 - Princípio de Pascal
 - Princípio de Arquimedes

III- TERMODINÂMICA

- Termologia
 - Temperatura e lei zero da termodinâmica
 - Termômetros e escalas termométricas
 - Calor como energia em trânsito
 - Dilatação térmica; condução de calor
 - Calor específico de sólidos e líquidos
 - Leis dos gases - transformações isobáricas, isovolumétricas e isotérmicas
 - Gás perfeito - lei dos gases perfeitos
 - Trabalho realizado por gás em expansão
 - Calores específicos dos gases a volume e pressão constantes
 - A experiência de Joule e o 1º princípio de termodinâmica
 - O 2º princípio de termodinâmica
 - Máquinas térmicas
 - Refrigeradores
 - Rendimentos

IV- ÓPTICA E ONDAS

- Reflexão e formação de imagens
 - Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo

- Luz e penumbra
- Leis da reflexão da luz e sua verificação experimental
- Espelhos planos e esféricos
- Imagens reais e virtuais

- Refração e dispersão da luz
 - Fenômeno da refração
 - Lei de Snell e índice de refração absoluto e relativo
 - Reversibilidade de percurso
 - Lâmina de faces paralelas
 - Prismas

- Lentes e Instrumentos Ópticos
 - Lentes delgadas
 - Imagens reais e virtuais
 - Equação das lentes delgadas
 - Convergência de uma lente; diopia
 - Instrumentos: microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetor de imagens e máquina fotográfica

- Pulsos e ondas; luz e som
 - Propagação de um pulso em meios unidimensionais, velocidade de propagação
 - Superposição de pulsos
 - Reflexão e transmissão
 - Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização
 - Ondas estacionárias
 - Caráter ondulatório da luz
 - Caráter ondulatório do som
 - Qualidade do som

V- ELETROMAGNETISMO

- Eletrostática
 - Carga elétrica e sua conservação
 - Lei de Coulomb
 - Indução eletrostática
 - Campo elétrico
 - A quantização da carga
 - Potencial eletrostático e diferença de potencial
 - Unidade de carga, campo elétrico e de potencial elétrico

- Energia no campo elétrico e movimento de cargas
 - Corrente elétrica
 - Resistência e resistividade, variação com a temperatura
 - Conservação de energia e força eletromotriz
 - Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial aplicada, condutores ôhmicos e não-ôhmicos

- Campo magnético
 - Campo magnético de correntes e ímãs; vetor indução magnética
 - Lei de Ampère

- Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e solenóide
- Forças atuantes sobre cargas elétricas com movimento em campos magnéticos
- Forças magnéticas atuantes em condutores elétricos percorridos por corrente; definição de Ampère
- Noções sobre propriedades magnéticas da matéria

- Indução eletromagnética e radiação eletromagnética
 - Corrente induzida devido ao movimento relativo ao condutor em campos magnéticos
 - Fluxo magnético, indução eletromagnética
 - Sentido da corrente induzida (Lei de Lenz)
 - Campos magnéticos e variação de fluxo elétrico (Noções)

- Medidas elétricas
 - Princípio de funcionamento de medidores de intensidade de corrente, diferença de potencial e de resistência

MATEMÁTICA

As questões de Matemática irão:

- exigir mais habilidade de raciocínio do que memorização;
- relacionar, tanto quanto possível, as questões propostas com a Matemática do cotidiano;
- permitir, na resolução dos problemas, a utilização de estratégias diferenciadas;
- avaliar a capacidade de leitura e interpretação da linguagem gráfica.

- Conjuntos Numéricos
 - Números naturais e números inteiros: divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos
 - Números racionais: operações e propriedades, razão, proporção, grandezas direta e inversamente proporcionais, porcentagem, gráficos e médias
 - Números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto e desigualdades
 - Seqüências: noção de seqüência, progressões aritmética e geométrica, noção de limite de uma seqüência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real

- Polinômios
 - Polinômios: conceito, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma $x - a$

- Equações algébricas
 - Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes
 - Relações entre coeficientes e raízes; pesquisa de raízes múltiplas; raízes racionais, reais

- Análise combinatória
 - Arranjos, permutações e combinações simples
 - Binômios de Newton

- Probabilidades
 - Eventos; conjunto universo; conceituação de probabilidade

- Eventos mutuamente exclusivos; probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos
- Probabilidade condicional; eventos independentes

- Estatística (Descritiva)
 - Análise de dados tabulados
 - Representações gráficas:
 - Histograma
 - Polígono de frequências
 - Gráfico de setores
 - Gráfico de barras

- Matrizes, determinantes e sistemas lineares
 - Matrizes: operações; inversa de uma matriz
 - Sistemas lineares; matriz associada a um sistema; resolução e discussão de um sistema linear
 - Determinante: propriedades e aplicações

- Geometria Analítica
 - Coordenadas cartesianas na reta e no plano; distância entre dois pontos
 - Equações da reta; coeficiente angular; intersecção de retas; retas paralelas e perpendiculares; feixes de retas; distância de um ponto a uma reta; área de triângulo e quadrilátero
 - Equação da circunferência; tangentes a uma circunferência; intersecção de uma reta com uma circunferência e entre circunferências
 - Elipse, hipérbole e parábola: equações reduzidas

- Funções
 - Conceito; interpretação gráfica de funções; funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras; função composta; função inversa
 - Função linear e função quadrática
 - Função exponencial e função logarítmica; aplicações e propriedades
 - Logaritmos: propriedades e aplicações
 - Equações e inequações exponenciais e logarítmicas

- Trigonometria
 - Arcos e ângulos, medidas e relações entre arcos
 - Relações trigonométricas em triângulos retângulos
 - Funções trigonométricas no círculo unitário: periodicidade, cálculo dos valores dos principais arcos, representações gráficas
 - Principais identidades trigonométricas
 - Equações e inequações trigonométricas

- Geometria plana
 - Figura geométrica simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo, polígonos, circunferência e círculo
 - Congruência de figuras planas
 - Semelhança de triângulos
 - Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculo
 - Áreas de polígonos, círculos, coroa e setor circular

■ Geometria espacial

- Posições relativas de retas e planos no espaço
- Ângulos diedros e ângulos poliédricos; poliedros regulares
- Prismas, pirâmides, cilindros, cones e seus respectivos troncos; cálculo de áreas e volumes
- Esfera, segmento esférico, fuso e cunha esférica; cálculo de áreas e volumes



PUC CAMPUS I

CICLO BÁSICO II UNICAMP

PIO XII

SEMINÁRIO

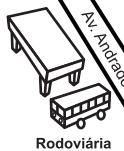
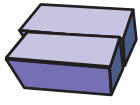
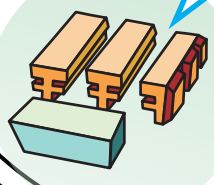
PUC CAMPUS II

PUC CENTRAL

PUC LETRAS



Aeroporto Intern. de Viracopos



Paulínia

Barão Geraldo

Mogi-Mirim

Sumaré

Rodv. Dom Pedro I (SP 340)

Rodv. Dom Pedro I (SP 340)

Rodov. Dom Pedro I (SP 340)

Sousas

Dutra

Monte Mor

Bosh

Rodoviária

Vd. Miguel V. Cury

Av. Dr. Moraes Sales

Anel Viário

Av. John Boyd Dunlop

Via Anhangüera

Teatro Castro Mendes

R. Boaventura Amaral

A. A. Ponte Preta

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Valinhos

Av. das Amoreiras

Av. Marechal Carmona

Caixa d'água

São Paulo

Sorocaba

Rodv. dos Bandeirantes (SP 348)

São Paulo

Km 104

Km 103

Km 95

Km 138

Km 136

R. Tapeteiro

R. Carolina Florence

Miguel N. N. Burnier

Torre do Castelo

Shopping Parque Dom Pedro I

Lagoa do Taquaral

Av. Barão de Itapura

Av. Orozimbo Maia

R. Marechal Deodoro

R. Sacramento

R. Barreto Leme

R. Benjamin Constant

R. Francisco Glicério

R. Sen. Sarainha

Av. Alberto Sarmento

Av. Alfredo Neres

Dr. Mascarenhas

Av. Gov. Pedro de Toledo

Av. João Jorge

Av. das Amoreiras

Av. Prestes Maia

V. E. Waldemar Paschoal

R. da Abolição

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)

R. da Abolição

R. Uniguaniano

Av. Princesa D'Oeste

Av. Eng. Antônio Fco. de P. Souza

Rod. Waldemar Paschoal (Açulicabão)